



JACARÉS & LOBISOMENS 50+¹

O IMAGINÁRIO DA VELHICE LGBT NO CINEMA BRASILEIRO (1983-2024)

Fabricio Ferreira Fernandes²

Daniela Zanetti³

Palavras-chave

Queer/LGBT; amizade; cinema brasileiro, análise fílmica.

RESUMO EXPANDIDO

Este trabalho apresenta os passos iniciais de uma pesquisa de doutorado que se propõe a investigar formas de expressão queer e da amizade no imaginário das velhices LGBTQIAP+ em produções cinematográficas brasileiras produzidas entre 1984 (ano de lançamento do filme “Amor Marginal”, de Adélia Sampaio) e 2024. Para isso, esse estudo será realizado por meio de dois movimentos metodológicos. O primeiro será uma pesquisa histórica/arqueológica sobre a cultura LGBT no Brasil (CARRARA, 2016; TREVISAN, 2000), a fim de identificar seus principais marcos sociais, incluindo como a epidemia do HIV/aids (1981-1997) — (DANIEL, H.; PARKER, 2018), PERLONGHER, 1987, 1992, 2008) — pode ter impactado nos

¹ Referência ao livro MICCOLIS, Leila; DANIEL, Herbert. Jacarés & lobisomens: dois ensaios sobre a homossexualidade. Rio de Janeiro: Achiamé; SOCII – Pesquisadores Associados em Ciências Sociais, 1983.

² Mestre e doutorando em Comunicação e Territorialidades pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes): fabricio.f.fernandes@edu.ufes.br.

³ Orientadora da pesquisa. Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Territorialidades da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). daniela.zanetti@ufes.br.



desejos homoeróticos e na própria dinâmica de produção de vida das pessoas LGBT, além de avanços de caráter político e cultural.

O segundo movimento se refere à realização de análises fílmicas de produções audiovisuais contemporâneas brasileiras que apresentam personagens protagonizados por pessoas LGBT com idade acima de 50 anos. Um dos objetivos é compreender o imaginário em torno do envelhecimento LGBT, considerando as possibilidades de se pensar, por meio das imagens cinematográficas, modos de vida criativo e novos afetos para além de biodispositivos de controle (FOUCAULT, 1988) e de gestão da vida. Como o imaginário em torno do envelhecimento nos povoia e nos afeta?

A pesquisa consistirá, portanto, em uma travessia espaço-temporal que se inicia com o longa-metragem de Adélia Sampaio e chega a curtas e longas-metragens produzidos até 2024. A escolha destes filmes se deu a partir de uma curadoria realizada para a Mostra CineLGBT50+ Mostra de Cinema para Pessoas das Terceira Idade LGBT, que ocorrerá entre os dias 23 e 26 de outubro de 2025, na Sala Milson Henriques, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, no Centro da cidade de Vitória, Espírito Santo⁴.

Entre alguns dos filmes que listamos como objetos para análise fílmica estão: *Santiago* (documentário, 80 min, 2007), de João Moreira Salles; *Depois de tudo* (ficção, 12 min, 2008), de Rafael Saar; *Phedra* (documentário, 13 min, 2008), de Claudia Priscilla; *Bailão* (ficção, 17 min, 2009), de Marcelo Caetano; *Vaca Profana* (ficção, 15 min, 2017), de René Guerra; *Vó, a senhora é lésbica?* (ficção, 17 min, 2018), de Bruna Esteve Amorim; *Greta* (ficção, 97 min, 2019), de Armando Praça; *Luana Muniz - Filha da Lua* (documentário, 1h 15min, 2021), de Rian Córdova e Leonardo Menezes; *Entreaberta* (ficção, 15 min, 2021), de Bruna Esteve Amorim; *Peixe abissal* (ficção, 110 min, 2022), de Rafael Saar; *Filhos da noite* (documentário, 16min, 2022), de Henrique Arruda; *Os finais de domingo* (ficção, 8 min, 2023), de Olavo Junior; *Os animais mais fofos e engraçados do mundo* (ficção, 24 min, 2023), de Renato Sircilli; *Filhas da noite* (documentário, 110 min, 2024), de Henrique Arruda; *Toda noite estarei*

⁴ 3 Primeira mostra de cinema LGBT realizada no Espírito Santo voltada às pessoas LGBT 50+:



Iá (ficção, 112 minutos, 2024), de Tati Franklin e Suellen Vasconcelos.

Por imaginário, entende-se como uma categoria operativa por meio da qual nos possibilitará analisar as imagens cinematográficas para além de uma metodologia dura, codificada, em dispositivos como a “epistemologia do armário”, as identidades de gênero, os silenciamentos históricos, a abjeção dos corpos dissidentes, a invisibilização e as solidões, além da própria segmentação em torno da demarcação de velhice como uma fase específica e determinada da vida, associada, sobretudo, às marginalizações também evidenciadas historicamente por pessoas LGBT's, desde a fase do giro mortal da AIDS (1981-1997).

A proposta é olharmos para as imagens dos filmes a contrapelo, analisando como esses personagens LGBT 50+ se esforçam em se tornar homossexuais, reinventando seus modos de vida e seus desejos, — e, nesse caso, não deixando de considerar a bicha (DANIEL, 1983, 2018); HOCQUENGHEM (1981, 2009) e (ZAMBONI, 2016) como acionadora de um componente transparadigmático, ou seja, que atravessa distintas perspectivas analíticas, e também como instauradora de mundos; possibilita que o processo de olhar as imagens nos filmes que serão analisados possa ocorrer considerando a noção de performatividade, uma das bases da teoria queer, e que nos permite a compreensão das dinâmicas de ressignificação de normatividades.

Para realizar esta pesquisa, portanto, vamos nos ancorar nas seguintes perspectivas e referências teóricas: representações desde o New Queer Cinema (RICH, 1992); aspectos discursivos (FOUCAULT, 1981, 2002, 2008), narrativos, estéticos e sensíveis (AUMONT, 2007; RANCIÈRE, 2005, 2009, 2012); performatividade e de gênero (BUTLER, 2003, 2018); amizade, ética e teoria queer (ORTEGA, 2002, 2020); FOUCAULT, 1981; BUTLER, 2000, 2015, 2017), além do *Cruising Utopia* (MUÑOZ, 2009), dos afetos, agenciamentos e políticas do desejo (ROLNIK, 2011), (DELEUZE; GUATTARI, 1995), (GUATTARI, 1985) e do imaginário (WUNENBURGER, 2007).

REFERÊNCIAS



BUTLER, Judith. **Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.** Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

_____, Judith. **Corpos que pesam:** sobre os limites discursivos do “sexo”. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva. Porto Alegre: Autêntica, 2000.

_____, Judith. **Desfazer o gênero.** Tradução de Rogério Bettoni. Rio de Janeiro: Autêntica, 2018.

_____, Judith. **Dar conta de si mesmo:** violência ética e responsabilidade. Tradução de Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

_____, Judith. **Relatar a si mesmo:** crítica da violência ética. Tradução de Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

CARRARA, S. A antropologia e o processo de cidadanização da homossexualidade no Brasil. **Cadernos Pagu** (47), 2016, Campinas: 2016.

DANIEL, H.; PARKER, R. (1946-1992). **AIDS, a terceira epidemia:** ensaios e tentativas. Herbert Daniel e Richard Parker. Rio de Janeiro: ABIA, 2018.

_____, Herbert. **Jacarés e Lobisomem:** dois ensaios sobre a homossexualidade. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983.

_____, Herbert. **Os anjos do sexo.** In: MÍCCOLIS, Leila; DANIEL, Herbert. Jacarés e lobisomens: dois ensaios sobre a homossexualidade. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983. p. 13-68.

_____, Herbert. **Meu corpo daria um romance:** narrativa desarmada. Rio de Janeiro: Rocco, 1984b.

_____, Herbert. **Vida antes da morte.** 2. ed. Rio de Janeiro: ABIA, 1994.



DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs**: capitalismo e esquizofrenia, vol. 1. São Paulo: Ed. 34, 1995a.

ES Cineclube Diversidade divulga lista de filmes da mostra para pessoas da terceira idade LGBT. Secult, 09 de julho de 2025. <https://secult.es.gov.br/Not%C3%ADcia/es-cineclube-diversidade-divulga-lista-de-filmes-da-mostra-para-pessoas-da-terceira-idade-lgbt>.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade I: A Vontade de Saber**. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 5. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988

_____, M. **A ordem do discurso**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.

_____, M. **Da amizade como modo de vida**. Entrevista concedida por Michel Foucault a R. de Ceccaty, J. Danet e J. le Bitoux, publicada no jornal Gai Pied (França) na edição de número 25, em abril de 1981 (pp. 38-39).

_____, M. **Nascimento da biopolítica**. São Paulo: Fontes, 2008.

_____, M. **Da amizade como modo de vida**. Entrevista concedida por Michel Foucault a R. de Ceccaty, J. Danet e J. le Bitoux, publicada no jornal Gai Pied (França), na edição de número 25, em abril de 1981 (pp. 38-39), tradução de Wanderson Flor do Nascimento.

GUATTARI, Félix. **Revolução molecular**: pulsões políticas do desejo. Tradução de Suely Rolnik. São Paulo: Brasiliense, 1985.

HOCQUENGHEM, Guy. **Revolucionário é o travesti**. Lampião da Esquina, Rio de Janeiro, n. 37, ano 3, p. 6-7, jun. 1981.

_____, Guy. **El deseo homosexual**. Santa Cruz de Tenerife: Melusina, 2009.

MUÑOZ, José Esteban. **Cruising Utopia: The Then and There of Queer Futurity**. Nova York: New York University Press, 2009



ORTEGA, F. Por uma ética e uma política da amizade. **Revista Ética e Cultura**, Danilo Santos de Miranda (Org.), São Paulo: Perspectiva, 2020. pp. 145-156.

ORTEGA, Francisco. **Genealogias da amizade**. São Paulo: Iluminuras, 2002.

PERLONGHER, Néstor Osvaldo. **O Que é Aids**. São Paulo: Brasiliense, 1987.

_____, Néstor Osvaldo. **O negócio do michê: a prostituição viril em São Paulo**. São Paulo: Prosa plebeya, 2008.

_____, Néstor Osvaldo. **O desaparecimento da homossexualidade**. In: LANCETTI, Antonio (Org.). SaúdeLoucura 3. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1992. p. 39-45.

_____, Néstor Osvaldo. **Antropologia das sociedades complexas**: identidade e territorialidade, ou como estava vestida Margaret Mead. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 8, n. 22, p. 89-97, 1993.

PELUCIO, L., MISKOLCI, R. **A prevenção do desvio**: o dispositivo da aids e a repatologização das sexualidades dissidentes. Revista Latinoamericana, n.1, São Paulo: 2009. pp.125-157. www.sexualidadesaludysociedad.org

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2005.

_____, Jacques. **O inconsciente estético**. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Editora 34, 2009.

_____, Jacques. **As distâncias do cinema**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

RICH, B. Ruby. **New Queer Cinema. Sight and Sound**, v. 2, n. 5, p. 30-35, 1992.

ROLNIK, Suely; GUATTARI, Félix. **Micropolítica**: Cartografias do desejo. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.



PÓSCOM

Programa de Pós-Graduação
em Comunicação
e Territorialidades - UFES

WUNENBURGER, Jean-Jacques. **O Imaginário**. Tradução de Maria Stela Gonçalves. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2007. (Coleção Leituras Filosóficas).

ZAMBONI, Jésio. **Educação bicha**, uma a(na[l])rqueologia da diversidade sexual. Universidade Federal do Espírito Santo, ES, Brasil. 2016.